

1 Ao nono dia do mês de dezembro, às 14h, o Comitê de Bacia Hidrográfica da;
2 Baía da Ilha Grande iniciou sua sexagésima primeira Reunião Ordinária
3 Plenária do biênio 2020-;2022, realizada excepcionalmente por
4 videoconferência, contendo os seguintes itens de pauta:**1-Abertura; 2-
5 Aprovação da pauta; 3-Aprovação da ata da 60ª R.O.P; 4- Referendo da
6 Revisão do Regimento Interno do CBH-BIG aprovada *ad referendum* pela
7 Diretoria Colegiada; 5-Apresentação da metodologia, ferramentas,
8 indicadores e cronograma do Manual Operativo de Recursos Hídricos da
9 BIG; 6-Apresentação do andamento dos Planos de Saneamento Básico de
10 Angra dos Reis e Paraty;7-Apresentação do Plano de Governança
11 Regional do Projeto Lixo Fora D'água; 8- Assuntos gerais.**

12

13 **Presentes na reunião: Poder Público** – Luís Paulo Nascimento (SEMAM),
14 Andréia Quandt Monteiro (ICMBio), e Leonardo Battestin (Subsecretaria de
15 Povos Comunidades Tradicionais de Paraty). **Sociedade Civil**-Ulisses Mansur
16 (BMEIG), Maria Emília Voss (ILAN) e Renê Duque (MOVE). **Usuários** –
17 Raphael Vieira (SAAE) e Cláudia Maria Moreira Cerqueira (Condomínio
18 Laranjeiras) e Domingos Oliveira (NÚCLEO). **Secretaria Executiva** – Vitor
19 Lisboa (AGEVAP), Matheus Miguel (AGEVAP), Kátia Regina Raimundo
20 Cardoso (AGEVAP) e Aryane Vieira da Silva (AGEVAP). **Convidados:** Moema
21 Versiani (INEA/SEAS), Marina Guimarães Paes de Barros (MYR), Abelardo
22 (CONSDUCTO), Alessandra (INEA/SEAS), Fernando Meirelles (PST
23 Ambiental), Pommy Yara Romancini (PST Ambiental) e Fabrício Pimenta (PST
24 Ambiental).

25 **1-Abertura; 2- Aprovação da pauta; 3- Aprovação da ata da 60ª R.O.P:** Sr.
26 Ulisses iniciou a reunião dando boas-vindas a todos. Em seguida foi feita a
27 leitura da pauta e da ata, onde ambas foram aprovadas por unanimidade.

28 **4. Referendo da Revisão do Regimento Interno do CBH-BIG aprovada *ad*
29 *referendum* pela Diretoria Colegiada:** Sr. Ulisses disse que um dos
30 problemas do regimento interno ocorre na aprovação, pois o mesmo deveria ter
31 sido aprovado, durante a reunião extraordinária e não foi modificado, dessa
32 forma continua sendo necessária a aprovação na reunião extraordinária. Disse

33 ainda disse que outro problema para aprovação do mesmo, é referente ao
34 quórum necessário.

35 Sr. Matheus informou que o quórum atual é de 2/3 (dois terços) da totalidade
36 de membros.

37 Sr. Ulisses lembrou que a última revisão do regimento interno, aconteceu no
38 ano de 2014 e que foi muito difícil conseguir o quórum necessário, portanto,
39 um dos pontos que o comitê está propondo para a mudança, é na diminuição
40 do quórum, para conseguir realizar as modificações que futuramente foram
41 necessárias. Pediu para o Sr. Matheus fazer uma pequena apresentação para
42 os membros, sobre as modificações sugeridas.

43 Sr. Matheus apresentou as principais mudanças, onde uma delas foi a inclusão
44 de Comunidades Tradicionais, no setor de sociedade civil, onde foi remanejada
45 uma vaga da Associação de Moradores, para este seguimento. Outra mudança
46 levantada foi a necessidade de ter previsto no regimento, que as reuniões
47 aconteçam de forma híbridas, remotas e/ou presenciais. Uma terceira
48 mudança informada pelo Sr. Matheus, foi a mudança do quórum, pois o atual
49 prevê 2/3 (dois terços) da totalidade dos membros para a renovação do
50 regimento interno e com a nova atualização, o quórum passa a ser a metade
51 da totalidade dos membros. Disse que também foram feitas outras mudanças
52 menores na forma de escrita, ordem das palavras e incisos, mas que as
53 citadas, foram as mais importantes.

54 Sr.^a Moema disse foi muito importante inserir as Comunidades tradicionais e
55 perguntou se o comitê fez alguma pesquisa para verificar se essa redução de
56 quórum para aprovar o regimento interno, existe em algum outro comitê. Sr.
57 Matheus informou que enviou o regimento para o jurídico da AGEVAP, e
58 apontaram que a diminuição não traria problemas.

59 Sr. Ulisses reforçou que 2/3 do quórum, dificultava muito a aprovação do
60 mesmo. Sr. Vitor completou que o que mudou foi o quórum para aprovação do
61 regimento interno, mas que o quórum para as demais reuniões continua o
62 mesmo e disse que o assunto foi muito discutido na câmara técnica.

63 Sr. Leonardo disse que esse assunto também chamou sua atenção, mas acha
64 que talvez tenha alguma questão, em respeito ao quórum, pois geralmente
65 todo tipo de alteração nos regimentos. Sugeriu que o comitê faça uma pesquisa
66 mais específica e objetiva. Sr. Ulisses disse que o comitê está trabalhando no

67 regimento interno desde o ano passado, mas reforçou que acha pertinente a
68 colocação da Sr.^a Moema e do Sr. Leonardo sobre pesquisar a questão do
69 quórum. Sugeriu fazer a votação da aprovação com a seguinte ponderação:
70 Caso haja de alguma instância superior, que não consiga diminuir o quórum de
71 dois terços para metade da totalidades dos membros, o comitê volta atrás em
72 sua decisão.

73 Sr.^a Andréia perguntou se atualizaram o Art. 22 e Art. 6, pois observou que no
74 inciso III do Art. 6 que diz respeito a **“propor à sua respectiva Entidade**
75 **Delegatária ou Agência de Água ações conjuntas com o organismo**
76 **competente do Poder Executivo visando: aplicação dos critérios de**
77 **preservação e uso de faixas marginais de proteção dos rios, canais e**
78 **reservatórios; aplicação de critérios de controle da extração mineral nos**
79 **corpos hídricos e das atividades exploratórias que influenciem na**
80 **quantidade e qualidade das águas superficiais e subterrâneas;”** ficou com
81 dúvidas sobre o que é faixa marginal de proteção e disse que também deveria
82 ser inseridas as nascentes. Sr. Vitor respondeu que o texto foi formulado em
83 2014 e que não sabem qual a intenção exata desse parágrafo, com as
84 competências do comitê.

85 Sr. ^a Moema informou que no Estado do Rio de Janeiro, a faixa marginal de
86 proteção coincide com APP de margem de corpos d’águas naturais e disse que
87 está na legislação de recursos hídricos.

88 Sr. Matheus disse que não possui o histórico de como o parágrafo foi
89 formulado, mas que podem sugerir a mudança caso gostassem.

90 Sobre o Art. 22, Sr. Andréia disse que não entendeu o que está escrito, de fato.

91 Sr.^a Moema disse o texto está diferente o que está sendo apresentado na
92 atualização, do que foi mandado por e-mail, pois uma frase foi cortada. Sr.
93 Matheus disse que a convocatória da Plenária, foi feita antes da última reunião
94 de diretoria e que após a reunião da diretoria, foram feitas novas mudanças no
95 texto.

96 Sr. Matheus mostrou para os membros o novo formato do regimento e ficou de
97 concertar o texto. Por fim, ficou aprovado pelos membros o texto do novo
98 regimento após as alterações solicitadas serem incorporadas ao texto.

99 **5. Apresentação da metodologia, ferramentas, indicadores e cronograma**
100 **do Manual Operativo de Recursos Hídricos da BIG:** Sr. Vitor pediu para que

101 os representantes da empresa que está elaborando o Manual Operativo do
102 plano de recursos Hídricos (MOP) fizessem a apresentação e informou que nas
103 últimas reuniões do GAP, foram discutidas a minuta do produto 1 do MOP, e
104 que teve uma segunda reunião, onde foi falado sobre a priorização das ações,
105 informou que estão na fase inicial do MOP e que a empresa reagrupou todas
106 as ações em agendas para seguir para a fase de priorização das ações.

107 Sr. Fernando representante da empresa PST Ambiental, informou que estão
108 seguindo o cronograma de trabalho que se constitui em 6 atividades. Informou
109 que o MOP não é um novo plano de bacia e sim um detalhamento e
110 priorização, que foi discutido por muito tempo pelo comitê, sendo assim, o
111 MOP é feito sobre o trabalho já executado na fase do plano. Disse que
112 considerando a questão da participação, acha importante lembrar alguns
113 pontos da legislação, referente ao papel do comitê na gestão dos recursos
114 hídricos.

115 Informou que o contrato feito com a AGEVAP, prevê o trabalho de forma
116 participativa, o que é um ponto de preocupação, pois deve ser definido a
117 maneira de participação, de forma que seja eficaz.

118 Sr. Fernando mostrou também que junto ao GAP, propuseram uma ferramenta
119 de análise estrutural chamada “MICMAC”, como alternativa para consolidação
120 das ações prioritárias. Informou que essa ferramenta trabalha com um sistema
121 de gerenciamento, que no caso é o Plano de Bacia junto a variáveis, que são
122 entendidas como as ações priorizadas pelo CBH. Disse que essa análise será
123 realizada pelo grupo de trabalho composto por atores e especialistas, sem
124 excluir a intervenção de “consultores” externos e que atores poderão ser os
125 membros do GAP e mais alguns convidados por sugestão do grupo, como o
126 INEA, Prefeituras, IBAMA, Setor do turismo, entre outros.

127 Informou que a primeira fase do MICMAC, consiste no recenseamento das
128 variáveis que caracterizam o sistema estudado e a segunda fase consiste na
129 descrição das relações entre as variáveis, pois em uma visão sistêmica, uma
130 variável só existe através das relações que mantém com outras variáveis, por
131 tanto, a análise estrutural procura identificar as relações existentes entre as
132 variáveis. Informou que foi feita uma proposta de matriz para o GAP e que os
133 atores devem preencher de acordo com seu entendimento. Informou que
134 depois da matriz, será feita a aplicação do software para identificação das

135 variáveis-chaves, que serão essenciais para a evolução do CBH. Mostrou para
136 os membros um diagrama de influência-dependência e um exemplo para
137 facilitar o entendimento da ferramenta.

138 Informou que os desafios do trabalho são em selecionar um Grupo de
139 Acompanhamento e fazer a sugestão de três membros para preenchimento da
140 planilha. Disse que o preenchimento deverá ser feito até 16/12, a consolidação
141 das variáveis escolhidas até dia 13/12, consolidar os conceitos das variáveis,
142 até o dia 13/12 e consolidar a planilha final até sexta, dia 17/12. Disse que a
143 expectativa era que a planilha fosse apresentada no dia de hoje na plenária,
144 entretanto, não obtiveram respostas suficientes para consolidar.

145 Sr. Ulisses solicitou que três membros presentes se disponibilizassem para
146 responder a planilha para que o MOP tenha andamento na consolidação das
147 variáveis.

148 Sr. Leonardo propôs a criação de uma agenda específica, ou uma
149 apresentação para membros da prefeitura de Paraty e comunidades
150 tradicionais para que eles sejam melhor orientados, para responder a planilha.

151 Sr. Fernando informou que essa ferramenta é para atores estratégicos e
152 especialistas que possam realizar a leitura da relação entre as variáveis e a
153 questão das prefeituras e comunidades tradicionais será conversado durante
154 as estratégias de como abordar o assunto e que nesse momento, estão
155 buscando somente o preenchimento das influências diretas e indiretas.

156 Sr. Vitor informou que está marcado para o fim da semana que vem uma
157 oficina e disse que podem pensar em incluir a prefeitura de Paraty e
158 comunidades tradicionais. Comunicou que no termo de referência foi previsto a
159 formação de uma comissão para acompanhamento do contrato, o que não foi
160 possível por conta do final de ano, mas reforçou que é preciso ter essas
161 definições para caminhar com o contrato.

162 Sr.^a Moema disse que o INEA pode participar e disse que a Sr.^a Alessandra
163 poderá acompanhar mais de perto.

164 Sr. Domingos informou que já preencheu a planilha e disse que para quem não
165 tem conhecimento, é indicado preencher a planilha fazendo uma releitura do
166 Plano. Reforçou que tem sugerido um plano de transbordo, pois o município de
167 Paraty não possui plano de resíduos o que acaba inviabilizando o descarte
168 correto de dejetos. Sr. Fernando respondeu que existe uma priorização no

169 PRH-BIG e que se o Plano não fez essa priorização, ele teria que voltar discutir
170 esse trabalho, pois o papel da empresa não é refazer o Plano e sim trabalhar
171 em cima dele e das ações que foram priorizadas.

172 Sr. Leonardo se disponibilizou, juntamente com o Sr. Luís Paulo e Sr. Ewerson,
173 para responder a matriz quanto prefeitura de Paraty.

174 Sr.^a Moema disse que foram inseridos na planilha, frases que estão não foram
175 compactuados com o INEA e que não está no plano que foi elaborado durante
176 anos, por tanto não podem aprovar a planilha sem o conhecimento prévio.

177 Sr. Vitor disse que é importante reconhecer o que é o Manual Operativo do
178 Plano de Recursos Hídricos, pois levou-se muito tempo para o contrato fosse
179 feito e que ele é um maior detalhamento do PRH-BIG, sendo muito importante.

180 Sr.^a Moema disse que é necessário um certo tempo para que seja avaliado,
181 pois o que estava no plano foi pactuado, mas o que foi inserido depois, não,
182 por tanto para evitar desgastes, é ideal manter o que está no plano de bacia,
183 ou flexibilizar um tempo maior para que todos possam se inteirar do que foi
184 inserido. Sr. Leonardo concordou e disse que há necessidade de trazer essas
185 alterações novamente para validação. Sr. Leonardo perguntou se existe a
186 possibilidade de manter as alterações em destaque para que seja acordado até
187 o dia da Oficina. Sr. Fernando disse que podem retirar as alterações feitas. Sr.
188 Ulisses sugeriu manter as alterações em destaque, pois acha que é realmente
189 necessário um certo tempo para validação. Sr. Fernando sugeriu retirar e voltar
190 a discutir quando for realizada a definição das estratégias. Os membros
191 concordaram.

192 **6. Apresentação do andamento dos Planos de Saneamento Básico de**
193 **Angra dos Reis e Paraty:** Sr.^a Marina informou que A MYR, responsável pelo
194 PMSB de Angra dos Reis, tem trabalhado junto ao SAAE e AGEVAP na etapa
195 do diagnóstico da situação do Plano Municipal de Saneamento Básico de
196 Angra dos Reis, sendo por tanto, a quarta etapa do PMSB e disse que após,
197 seguirão com as seis etapas restantes. Informou que era necessário realizar
198 oficinas públicas no produto quatro e cinco, mas em virtude da época do ano,
199 foi acordado que as oficinas aconteçam até fevereiro de 2022 e que até lá, vão
200 tentar progredir e discutir eventuais pendências e ajustes técnicos para seguir
201 com a validação da etapa, e de março em diante trabalhar essa linha final para
202 que o plano seja concluído até o mês de maio de 2022. Relembrou que no mês

203 de novembro foi realizada uma oficina interna com o SAAE e com a Zingua
204 (contratada para desenho do concessão/PPP), onde foram discutidas as
205 correções de alguns dados e validação se informações sobre a realidade
206 sanitária, importância do PMSB para que o município tenha uma carteira
207 atualizada de projetos de saneamento e disse que foram discutidas também
208 como ficarão a situação dos sistemas autônomos de abastecimento de água e
209 esgotamento o caso da obrigatoriedade de universalização do saneamento.
210 Informou ainda que na parte da tarde dessa oficina foi feito um esforço para
211 convidar representantes dos sistemas autônomos para participar da oficina e
212 disse que esteve presente membros da Transpetro, CEDAE, Firjan,
213 Condomínio Villa Tanguá e ICMBio. Informou que também foi feito um
214 questionário e encaminhado para todos os contatos que conseguiram,
215 independente de terem participado ou não da oficina, para que eles respondam
216 até o final do mês. Mostrou uma rápida apresentação de que foi feito na oficina.
217 Sr. Abelardo representante da empresa Conduco, informou que com relação
218 ao PMSB de Paraty, a empresa entregou o produto 1, 2, e 4 e que nesse
219 momento estão na fase de aprovação do produto 3 e comunicou que estão
220 trabalhando na revisão do produto 4 (diagnóstico). Informou que já foram
221 realizadas algumas ações de mobilização social com a população local como
222 audiências públicas para ouvir a população em geral para fazer alguns mapas
223 falados para enriquecer ainda mais informações nos produtos apresentados.
224 Informou que pretendem entregar o produto 5 ainda em dezembro, mas que
225 estão aguardando a aprovação final do comitê no produto 4. Informou que
226 devem voltar com as atividades de mobilização social em fevereiro e que
227 pretendem concluir os trabalhos em março de 2022. Informou ainda que a
228 empresa irá receber um produto de drenagem urbana para inserir dentro do
229 PMSB e informou que vai disponibilizar os produtos e trabalhos já realizados
230 para os membros que se interessarem em saber mais sobre o PMSB.
231 Sr. Domingos perguntou se foi feita uma pesquisa sobre o histórico de Paraty.
232 Sr. Abelardo informou que sim e disse que foram levantadas muitas
233 informações técnicas sobre os projetos realizados anteriormente. Sr. Domingos
234 falou que uma empresa realizou alguns estudos no centro histórico há mais ou
235 menos, 15 anos, e disse que pode tentar encontrar

236 os estudos para encaminhar para a empresa. Sr. Abelardo achou importante e
237 disse que vai enriquecer o trabalho.

238 Sr. Ulisses agradeceu as empresas pelas apresentações e pediu para o Sr.
239 Abelardo e Sr.^a Marina para encaminhar as apresentações para os membros
240 da Plenária.

241 Sr. Vitor informou que existe um e-mail criado para os PMSBs, onde todos
242 podem encaminhar suas contribuições.

243 Sr. Leonardo pediu a palavra e disse que existe um “apagão” com relação ao
244 saneamento de aldeias e territórios indígenas do município. Disse que o
245 entendimento da Prefeitura de Paraty é que seja feita a construção de alguma
246 estratégia para tal situação no plano.

247 Sr. Abelardo disse que podem tentar inserir um capítulo específico para as
248 aldeias avaliando o ponto de profundidade do trabalho e disse que devem
249 conversar com a AGEVAP antes, pois a empresa deve seguir o termo de
250 referência acordado. Sr. Vitor disse que achou muito importante a proposta do
251 Sr. Leonardo e reforçou que os indígenas não são tratados de forma direta no
252 termo de referência, mas o termo aponta para a necessidade do levantamento
253 em de áreas rurais e disse que também vai ser interessante aplicar a proposta
254 no PMSB de Angra dos Reis. Sr. Abelardo concordou. Sr. Leonardo colocou a
255 Prefeitura de Paraty a disposição para ajudar na coleta de dados junto às
256 instituições como a FUNAI, FUNASA e CEDAE. Sr. Ulisses reforçou para a
257 AGEVAP levar a proposta para a empresa MYR sobre inserir um capítulo sobre
258 os indígenas também no PMSB de Angra dos Reis.

259 **7. Apresentação do Plano de Governança Regional do Projeto Lixo Fora**
260 **D’água:** Sr. Ulisses comunicou que a Sr.^a Ana Paula entrou em contato e disse
261 que está em um local que apresenta muita instabilidade no sinal e não poderá
262 realizar apresentação nesse momento. Dessa forma, Sr. Ulisses sugeriu adiar
263 a apresentação para a próxima reunião Plenária.

264 **8- Assuntos Gerais:** Sr. Ulisses lembrou sobre a renovação dos membros
265 do CBH-BIG e comunicou já estão abertas as inscrições, reforçando que é
266 muito importante a renovação além de tentar trazer novas instituições para o
267 CBH-BIG. Pediu ajuda ao Sr. Leonardo para trazer uma representação
268 indígena para o comitê.

269 Sr. Matheus disse que já recebeu o posicionamento do jurídico com relação ao
270 questionamento do regimento interno, onde esclareceram que a referida
271 alteração que se pretende realizar no regimento interno do comitê, se encontra
272 dentro dos critérios das condições e atribuições estabelecidas na Lei Nº
273 239/1999, dessa forma fica a critério do comitê decidir sobre as alterações. Os
274 membros aprovaram as alterações na revisão do regimento interno.

275 Sr. Domingos disse que encaminhou para o comitê uma nova reportagem
276 realizada sobre os problemas com a coleta de óleo e Ilha Grande e em
277 Trindade. Sr. Ulisses perguntou se ele conseguiu apoio. Sr. Domingos
278 respondeu que sim, pois, o projeto foi embargado, pois está sendo muito difícil
279 manter um carro legalizado seguindo os protocolos de licenciamento onde nas
280 comunidades, já que está ocorrendo coleta de óleo de forma irregular por
281 criminosos no local e está faltando fiscalização. Disse o Núcleo de Mídias está
282 fazendo o seu papel de comunicação, destacando o papel do comitê e sugeriu
283 que o comitê faça um posicionamento. Reforçou que os municípios recebem
284 recurso para coleta de óleo e que se não agirem, poderão acabar perdendo o
285 esse importante serviço. Sr. Ulisses pediu para o Sr. Matheus preparar uma
286 carta com o posicionamento do comitê para divulgação.

287 Sr. Ulisses lembrou de pensar nas pessoas que podem compor a plenária e a
288 diretoria e um novo presente no ano que vem, pois é importante estar alinhado
289 para a primeira reunião de 2022.

290 **Encerramento:** Sem mais assuntos gerais, às 17:36 min, o Sr. Ulisses
291 agradeceu a todos pela participação e apoio nesses dois anos de gesta e deu
292 por encerrada a reunião.

293

294 **Encaminhamentos:**

295 Preparar carta de posicionamento sobre a paralisação do projeto “Não jogue
296 seu óleo pelo ralo” e encaminhar para divulgação.

297 **Responsável:** Matheus

298 **Data:** 10/01/2022

299

300

301

(original assinada)

(original assinada)

Ulisses Mansur (BMEIG)
Diretor Presidente

Comitê de Bacia
Hidrográfica da Baía da Ilha Grande
ulisses@cbgbig.org.br

Luís Paulo do Nascimento
(SEMAN)
Diretor Secretário